



Processo n.º 2806-11.00/13-7

Parecer n.º 032/14 CEC/RS

O projeto “Tambo do Bando -Com o Pé no Galpão e a Cabeça na Galáxia” é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1 - O projeto Tambo do Bando - Com o Pé no Galpão e a Cabeça na Galáxia, habilitado pelo Setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da Legislação em vigor, é apresentado pela Proponente DINORAH ARAÚJO E CIA. LTDA, Produtora Cultural com registro de CEPC n.º 301. O evento não é vinculado a data fixa. Este projeto apresenta documentação completa para análise de seu mérito cultural, e o pleito ao incentivo é para aplicação em registro videográfico para edição em DVD com lançamento, reedição dos dois álbuns do grupo em formato de CDs e criação de sítio eletrônico, com o fito de “revisitar a obra do grupo Tambo do Bando nos seus 28 anos de trajetória, como forma de resgatar um importante e fértil período da cena musical gaúcha.”

“O show de gravação do dvd que será apresentado no Theatro São Pedro contará com a direção artística do diretor e cineasta Diego Müller.” A fabricação dos dois discos do grupo receberá cuidado especial (remasterização) com vistas na atualização sonora e preservação da qualidade musical das obras. Já o sítio eletrônico, além de registrar a trajetória do grupo, pretende um diálogo com o público por meio de ferramentas interativas e divulgar as apresentações e os produtos culturais, com reserva especial de espaço para a memória do letrista Luiz Sérgio Metz (Jacaré) e também a memória do ator e diretor cênico Marcos Barreto que, por alguns anos dedicou seu trabalho ao grupo. Após o registro das imagens na apresentação do show no Theatro São Pedro, será realizada a montagem da obra, autoração, mixagem e masterização do DVD, que será de responsabilidade do professor e cineasta Carlos Gerbase e da jornalista e produtora cultural Luciana Tomasi, com a previsão de lançamento no primeiro semestre de 2015, também no Theatro São Pedro, esclarecendo-se que essa parte do projeto será financiada pelo MinC. Tanto as apresentações do show como os produtos (DVD, CDs e sítio eletrônico) receberão uma ampla divulgação para os veículos de comunicação, bem como por meio de outras ferramentas como as redes sociais, de acordo com a importância da obra e trajetória do Tambo do Bando no concernente a sua contribuição para a cultura rio-grandense prestada ao longo destas quase três décadas, tanto do ponto de vista musical como literário, bem como a de seu maior letrista, o jornalista, compositor e escritor Luiz Sérgio Metz (Jacaré), que deixou grande legado ao cenário musical e também às letras do Rio Grande do Sul. Para a realização dos shows e para a produção da gravação do DVD, serão duplicadas 2.000 cópias; para o resgate dos dois discos do grupo serão duplicadas 1.000 cópias, e para a criação e lançamento do sítio eletrônico está previsto orçamento para o pagamento dos artistas, da equipe técnica e de produção. Além dos autores que formam o grupo Tambo do Bando (Carlos Cachoeira, Vinícius Brum, Beto Bollo, Texo Cabral e Marcelo Lehmann), a gravação contará com três músicos convidados: Duca Duarte (contrabaixo), Paulo Goulart (acordeon) e Pirisca Grecco (bateria). O show também contará com a direção artística do cineasta e diretor Diego Müller. Todo o equipamento para sonorização e iluminação dos shows será contratado para cumprir o mapa de palco (som e luz) de forma a suprir as necessidades destes dois importantes signos de um espetáculo que são a iluminação e a sonorização, para os quais o grupo Tambo do Bando terá como técnicos responsáveis o técnico em iluminação Paulo Renato Pinto da Costa (Karráh) – DRT: 274 e o Técnico de som - Clauber de Almeida Scholles - Reg. Profissional MTPS: 921. A divulgação do projeto será composta por várias ações de comunicação, desenvolvidos por assessoria de imprensa especializada na área da cultura. Deverá ter como espinha dorsal a mídia espontânea calcada no trabalho editorial junto aos veículos de comunicação convencionais, virtuais e alternativos. A difusão das apresentações do show, dos produtos culturais, no caso, e do sítio na Internet, além dessa mídia espontânea que são os veículos convencionais da mídia impressa, radiofônica e televisionada, receberá ainda apoio das ferramentas de comunicação como as redes sociais e as publicações online: portais, sites e blogs, com foco no grande público da Capital, Região Metropolitana e Interior.

FICHA TÉCNICA Tambo do Bando: Autores -Beto Bollo – violão e voz -Carlos Leandro Cachoeira – violão e voz -Marcelo Lehmann – teclado e voz -Texo Cabral – flauta, harmônica e voz -Vinicius Brum – violão e voz Músicos convidados –Duca Duarte - contrabaixo -Paulinho Goulart - acordeon -Pirisca Greco – bateria; diretor artístico: Diego Müller; Assessoria de Imprensa: Dinorah Araújo; Realização DVD: Carlos Gerbase e Luciana Tomasi da Prana; Filmes Conceção e projeto visual: Cristina Pozzobon; Design e produção gráfica: Lavoro Comunicação e Marketing; Edição de textos: Marô Silva; Produção gráfica: Lavoro Comunicação e Marketing; Figurinos: Diego Müller e Tambo do Bando; Fotografia: Cláudio Etges; Criação da luz: Paulo Fernando Pinto da Costa; Técnico de som: Clauber de Almeida Scholles; Direção geral na coordenação de produção e comunicação: Dinorah Araújo; e a coordenação de produção: Rosane Furtado.

O Cronograma do Projeto prevê a realização completa em 12 meses. O valor total do Projeto é de R\$ 1.078.469,40, solicitado ao MinC R\$ 771.264,10 e ao Sistema Pró-Cultura R\$ 307.205,30 (trezentos e sete mil, duzentos e cinco reais e trinta centavos). A contadora inscrita no CRC/RS 63.268 é Maria de Fátima dos Santos.

É o relatório.

2 - O grupo Tambo do Bando, após convívio de seus integrantes que teve início em 1982, foi criado na primavera de 1986 em Porto Alegre. E aqueles rapazes vieram para revolucionar a estética da música regional gaúcha. Sua principal e marcante característica foi a fusão de sonoridades e linguagens universais à temática nativista trazendo inovação por meio do diálogo entre o nativismo, rock e MPB – apresentando à cena musical gaúcha arranjos e melodias diferenciados dos conceitos tradicionais, efervescentes nos festivais da época. As composições musicais do grupo não falam de um passado fantasioso ou de um tipo social específico que não tenham ligações práticas com o dia a dia dos ouvintes. A temática, na maioria das vezes provocada pelo letrista Luiz Sérgio Metz, aborda a história do Brasil e do mundo, de emoções cotidianas da nossa gente do sul, estranhamentos e conflitos sociais e humanos. O jornalista João Vicente Ribas, na publicação no blog pampaubana.blogspot.com.br, sintetiza a importância do grupo: “(...) Essa estética está imersa em um processo latino-americano de reação à cultura de massa, que tem como ícones artistas entre os quais Atahualpa Yupanqui e Mercedes Sosa. A reação proposta pelos movimentos culturais do Rio Grande do Sul frente aos processos de mundialização da cultura normalmente é de retração. Mas, com trabalhos como do Tambo do Bando, ganham hibridações rítmicas, harmônicas, melódicas e temáticas, à revelia da indústria cultural”. O grupo ficou diferenciado também pela quantidade de premiações que recebeu, pois conquistou mais de 50 troféus de Melhor Conjunto Vocal nos festivais em que participou. Foi formado inicialmente por Carlos Leandro Cachoeira, natural de Cachoeira do Sul, Beto Bollo de Porto Alegre, Texo Cabral, de Restinga Seca, Vinicius Brum, de Formigueiro, e pelo letrista, escritor e jornalista Luiz Sérgio Metz, o Jacaré, de Santo Ângelo. Marcelo Lehmann, de Cachoeira do Sul, passou a integrar o grupo um ano após sua fundação. No papel de diretor artístico esteve o saudoso ator e diretor teatral Marcos Barreto de Santa Maria. O Tambo do Bando continua apresentando universalidade estética, diferencial que o destacou no cenário da música produzida no Rio Grande do Sul em sua formação original.

Mantendo uma unidade que demonstra o aprimoramento de suas canções tanto no aspecto instrumental como vocal, em seus arranjos sempre contou com a importante parceria de todos os integrantes. Atentos a referências de importantes compositores e grupos da música brasileira, entre eles Caetano Veloso e Quinteto Violado, além do trabalho autoral, desde o início de sua trajetória nos roteiros dos shows e registros discográficos desfilam releituras das obras de importantes autores do cenário musical gaúcho, brasileiro e internacional, combinando vários gêneros e estilos, passando por Paulo Ruschell, Nelson Coelho de Castro, Astor Piazzolla, Beatles, U2, Aparício Silva Rillo e Vivaldi, fato que explicita o ecletismo característico do Tambo do Bando. Muito embora todas as mazelas que dificultam o processo produtivo e a expansão das carreiras de artistas renomados no Rio Grande Sul, são 28 anos de existência, e, segundo os próprios integrantes, “o Tambo continua” de pé, “com um pé no galpão e a cabeça na galáxia”, como escreveu o jornalista e crítico musical Juarez Fonseca, porque nunca se preocupou com rótulos ou tendências. Aqueles jovens sempre acreditaram que todas as manifestações artísticas exercem influências umas sobre as outras e que o filtro desta reunião de linguagens, transformado em poesia, compõe o diferencial estético do trabalho do grupo. No roteiro dos shows e nos discos, entre tantas canções inéditas e conhecidas do público, integram as músicas vencedoras dos festivais, como Ingênuos Malditos, Terra, O Campeiro e o Gravador, Deixem Seus Olhos Fixos e Os Ciganos Vão para o Céu. O projeto em tela apresenta um trabalho de artistas talentosos, criativos, de reconhecimento público, que, ao longo de seus 28 anos, presenciaram as variadas fases do movimento nativista nos festivais gaúchos e, conforme descrito nesta proposta, estarão apoiados por equipe técnica altamente qualificada e de renome nacional. Há que se elogiar a continuidade desta ação alavancada pelo incentivo do Pró-Cultura. O financiamento solicitado ao MinC/Lei Rouanet objetiva a produção e execução de *tournee*, com lançamento do show e produtos culturais em 10 municípios gaúchos, a saber: Bagé, Cachoeira do Sul, Santa Maria, Santo Ângelo, Montenegro, Rio Grande, São Leopoldo, Ijuí, Uruguaiana e Caxias do Sul. O Projeto não prevê comercialização, e o ingresso do público nos espetáculos será gratuito.

3. Em conclusão, o projeto “**Tambo do Bando – Com um Pé no Galpão e a Cabeça na Galáxia**”, em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, é recomendado para a Avaliação Coletiva para receber incentivos até o valor de **R\$ 307.205,30** (trezentos e sete mil, duzentos e cinco reais e trinta centavos) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS. No entanto, condicionamos a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais à comprovação junto ao gestor do sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios nos locais do evento.

Em razão da autorização da SEDAC, expedida pelo Of. Nº 06/14, o projeto é considerado prioritário, sendo dispensado de ser submetido à Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 11 de fevereiro de 2014.

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS